

Autor: Antonio Enrique Sayão Sanjinés

Orientadora: Claudia Gutterres Vilela

Título: **Biocronoestratigrafia de Foraminíferos em três testemunhos do Pleistoceno-Holoceno do Talude Continental da Bacia de Campos, RJ**

Nº de páginas: 119

Resumo:

Foram analisadas as associações de foraminíferos recuperadas de 222 amostras provenientes de três testemunhos a pistão do talude continental (~1270m de lâmina d'água) da Bacia de Campos, RJ. As amostras foram tratadas segundo metodologia padrão para microfósseis calcários. Foi estabelecida uma interpretação biocronoestratigráfica onde identificaram-se ao todo 13 biozonas de foraminíferos planctônicos: W2, W1, X3, X2, X1, Y5, Y4, Y3, Y2, Y1B, YiA, Z2 e Z1. A zona W só ocorre no poço C. Nos poços A e B não foi identificada a Subzona Y3, sugerindo um hiato associado a uma discordância candidata a limite de seqüências. No poço C só foram reconhecidas três subzonas de X, sugerindo uma seção condensada no limite W/X relacionado a uma Superfície de Inundação Máxima (SIM). A técnica de Correlação Gráfica forneceu valores absolutos referentes à taxa de acumulação dos sedimentos analisados variando entre 7 e 30cm/Ka e duração dos hiatos entre 3Ka (poço B) e 6Ka (poço A). A análise biocronoestratigráfica e a Correlação Gráfica dos testemunhos revelaram quatro contextos deposicionais diferentes. A análise conjunta das formas bentônicas e planctônicas aliada com dados de isótopos de oxigênio revelou um ciclo Transgressivo-Regressivo-Transgressivo. Foram identificados três tratos de sistemas (TST-TSMA-TST) pertencentes a duas seqüências de quinta ordem: a primeira com uma duração em torno de 99Ka e a segunda de aproximadamente 66Ka.